

A CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL: ECONOMIA, SOCIOLOGIA, DIREITO, POLÍTICA, ESTADO E MUITA COISA MAIS

Manoel Moacir Costa Macedo*

Resumo: O presente ensaio objetiva abordar de maneira exploratória e sem seguir os rigores do método científico as diversas razões da crise financeira internacional. Muito além dos condicionantes de natureza financeira e econômica, fatores advindos da sociologia, da ciência política, da teoria do Estado e do direito, dentre outros trazem mecanismos de análises da complexidade dessa crise. Esta abordagem descarta nesse contexto as análises reducionistas. Destaca as influências da derrocada do socialismo real, a partir de quando o Estado perde a sua força regulatória, ao mesmo tempo em que fortalece a ideologia do Estado-mínimo, neoliberal e globalizado. Os efeitos mais perversos da crise afetam com maior intensidade os Estados Unidos, a Zona do Euro e a Ásia. O Brasil não está imunizado, em que pese às ações de políticas macroeconômicas manejadas nos últimos seis anos. Fortalecimento do papel do Estado e os fundamentos da governança corporativa no plano dos agentes do mercado são lições a serem aprendidas no ambiente da mudança social.

Palavras-chaves: crise financeira internacional, liberalismo, regulação e Estado.

Abstract: The present essay intends to approach, in an exploratory way and without following the rigidity of scientific method, the several reasons for the financial international crises. Far beyond the financial and economic constraints, other factors coming from Sociology, Political Science and theory of the State and Law, among others bring mechanisms to help analyze the complexity of this crisis. This approach, however, excludes from the context, the reductionist analyzes. It emphasizes the influence of the Real Socialism collapse from the moment the State loses its regulatory power at the same time as it strengthens the ideology of a Minimum-State, neoliberal and globalized. The most severe effects of the crises affect with more intensity the United States of America, the Euro Zone and Asia. Brazil is not immunized, although several macroeconomic policies have been managed in the last six years. To strengthen the role of the State and the pleas of corporate governance in the level of the market agents are lessons to be learned in the environment of social change.

Keywords: financial international crisis, liberalism and State regulation

SUMÁRIO

1. Introdução
2. Comentários e Contradições
3. Considerações Finais
4. Referências

* Advogado, PhD em Sociologia pela *University of Sussex, Brighton, UK*. Professor do Curso de Mestrado em Direito Internacional Econômico da Universidade Católica de Brasília, DF